

Ano 9 • N° 3

Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Julho / Setembro 2006

## VIII Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos



Vida é

para doar

e para

receber

# Edição Especial

Acompanhe o  
sucesso absoluto  
da Campanha pelo Brasil

# Avisos e dicas da secretaria

Diretoria (2006-2007)

Associados, mantenham seus dados em dia, pelo endereço:

**1 - www.abto.org.br**

**2 - Área dos Profissionais**

**3 - Entrar com seu LOGIN e SENHA**

Muito importante: Não esquecer de adicionar uma foto digital.

Qualquer dúvida, entrar em contato: abto@abto.com.br

## Veja na próxima edição

Cobertura completa da comemoração dos 20 anos da ABTO.

## Não deixe de enviar seus artigos para o JBT

A ABTO, visando indexar o periódico ao LILACS e ao SCIELO, continua necessitando de artigos para publicação, de preferência originais (há exigência de um mínimo de 8 artigos originais em cada revista), para poder enquadrar-se na perodicidade exigida. Contamos com a valiosa colaboração de todos. Envie os artigos para: abto@abto.org.br

## O ABTO News tem um espaço reservado para os associados.

Envie seus textos para: abto@abto.org.br

## Associe-se à ABTO! Fortaleça sua Associação!

Basta entrar no site [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br).

*Sueli Benko*



**Sueli Benko**



**Marlene Perez**



**Alex Gomes**  
(Colaborador)

### Presidente

Maria Cristina Ribeiro de Castro

### Vice-presidente

Jorge Milton Neumann

### Secretário

Paulo Celso Bosco Massarolo

### 2º Secretário

Rafael de Aguiar Barbosa

### Tesoureiro

Cláudio Santiago Melaragno

### 2º Tesoureiro

José Huygens Parente Garcia

### Conselho Consultivo

#### Presidente

José Osmar Medina Pestana

#### Secretário

Walter Antônio Pereira

#### Membros

Henry de Holanda Campos

Valter Duro Garcia

Elias David-Neto

Jorge Elias Kalil

### Criação e Produção

#### Lado a Lado Comunicação & Marketing

Alameda Lorena, 800 • 11º andar • cj. 1108

Fone (11) 3057 3962 • Fax (11) 3057 3962 ramal 24

e-mail criacao@ladoalado.com.br

*ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO.*

*As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretaria Sueli Benko.*

### ABTO

#### Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Av. Paulista, 2001 – 17º andar – cj. 1704/1707

CEP 01311-300 • São Paulo • SP

Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353

Fax (11) 3289 3169

e-mail abto@abto.org.br

<http://www.abto.org.br>

### ABTO NEWS

ISSN 1678-3395

Tiragem 2.200 exemplares

# Mais uma campanha exemplar e um convite à luta

*Henry de Holanda Campos (\*) e  
Maria Cristina Ribeiro de Castro (\*\*)*

As matérias que ilustram este número do ABTO News demonstram o sucesso alcançado pela VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos e testemunham o empenho com que as coordenações regionais e equipes de transplante abraçam essa iniciativa da ABTO, que já se tornou um marco no calendário do País.

Dos diversos relatos de experiências aqui expostas deduz-se também que a sociedade recebe com simpatia a mensagem da doação e que, uma vez esclarecida sobre a carência de doadores e sobre a transparência do processo de doação, mostra-se receptiva e expressa a sua solidariedade.

Não se pode deixar de lamentar, no entanto, o vazio criado pela ausência de esforço governamental na formulação de uma política permanente de educação e de incentivo à doação de órgãos, a exemplo do que ocorre em muitos países. Essa ação, embora prevista na lei de transplantes, jamais foi executada como uma ação permanente. Campanhas isoladas provocam apenas respostas espasmódicas diante de uma situação de gravidade, um problema de saúde dos mais graves. O baixíssimo desempenho nacional na efetivação de doadores reflete uma carência que tem entre as suas raízes, inércia e falta de controle sobre a execução de políticas públicas previstas em lei e muitas vezes já regulamentadas em decretos e portarias.

Há que reconhecer-se o esforço desprendido pelo Ministério da Saúde na manutenção do programa nacional de transplantes, o maior do mundo

em termos de financiamento público, e justamente em defesa desse patrimônio da sociedade brasileira, constituído pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, é que devemos lutar para que os transplantes, cujos números encontram-se estagnados há três anos, voltem a crescer. E, para que esse crescimento ocorra, impõe-se o aumento do número de doadores efetivos, onde a informação e o apelo permanente à sociedade são de fundamental importância, juntamente com outras medidas.

Trata-se de uma situação de escassez frente a um potencial de opulência. No dia em que no Brasil houvermos alcançado indicadores justos de efetivação de doações, poderemos também encarar o crescimento das listas de espera como majoritariamente decorrente de um crescimento da demanda. Raciocínio impensável diante de nossos atuais indicadores.

A comunidade de transplantes tem dado repetidas demonstrações de luta pelo desenvolvimento dos transplantes no país e mostra-se disposta a abraçar esse desafio juntamente com o Ministério da Saúde. O SUS tem se mostrado capaz de vencer desafios maiores e, em nome de seus princípios fundamentais — universalidade de cobertura, igualdade de acesso, e integralidade da assistência, é que se impõe uma estratégia articulada para a superação desse desafio gigantesco, que mantém excluídos milhares de brasileiros.

**(\*) Editor do ABTO News e Membro do Conselho Consultivo da ABTO**  
**(\*\*) Presidenta da ABTO**

## ABTO em encontro com a imprensa

Na semana de lançamento da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, a ABTO reuniu profissionais de todos os meios de comunicação em um encontro que, além de apresentar a Campanha de 2006 à imprensa, também informou os jornalistas sobre a situação do transplante no Brasil, apresentando números e gráficos que desenham este perfil. Foram também apresentados novos projetos e as perspectivas da ABTO para os próximos anos.



## Belo Horizonte investe na capacitação dos profissionais de transplante

O Grupo Santa Casa de Belo Horizonte, maior Instituição Hospitalar do Estado de Minas Gerais, dando andamento à implantação do projeto do Centro de Transplantes, com programas de transplantes de alta qualidade, a serem referenciados para os demais Serviços no Estado, encaminhou os cirurgiões da Equipe de transplante de rim para uma reciclagem no Hospital do Rim, sob orientação do Dr. José Osmar Medina Pestana, nos meses de abril e maio desse ano. O Hospital do Rim, da Universidade Federal de São Paulo, é o líder mundial nessa modalidade de transplante e recebeu nossa equipe com toda deferência e o aproveitamento foi considerado muito bom. Para viabilizar esse treinamento contamos com o apoio financeiro e de logística do laboratório Wyeth.

Nos dias 8 e 15 de julho desse ano, sob coordenação do Dr. Walter Pereira, e monitoria dos doutores Marcelo Sanches e Cristiano Xavier, foi ministrado aos mesmos cirurgiões da equipe de transplante de rim um curso de padronização de

retirada de múltiplos órgãos para transplante, teórico e experimental, no laboratório de cirurgia experimental, LABCOR, com grande sucesso. Para isso, contamos com a participação efetiva da equipe de veterinária, anestesiologia e enfermagem desse laboratório de padrão internacional, além do apoio da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – ABTO e laboratórios farmacêuticos Genzyme e Sigma Pharma.

Participaram do estágio no Hospital do Rim os seguintes cirurgiões: Dra. Carla de Oliveira, Dr. Marcelo Frederique de Castro, Dr. Mário Alberto Pacia Carazzai, Dr. José David Kartabil, Dr. Carlos Augusto Aglio, Dr. João Marcos Neto e Dr. Renato Costa Ladeira Filho.

Do curso de cirurgia experimental, além dos cirurgiões citados, participaram também os doutores Márcio e Artur Tibúrcio, do Serviço de Cirurgia Pediátrica.

**Dr. Walter Antonio Pereira**  
**Coordenador do Centro de Transplantes**

## VII Curso Certificado de Treinamento Técnico e Científico em Banco de Olhos no Brasil

A Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos, APABO, realizou, de 13 a 29 de julho de 2006, em São Paulo, o já tradicional “Curso Certificado de Treinamento Técnico e Científico em Banco de Olhos no Brasil”, que reuniu representantes de vários Bancos de Olhos, de diferentes Estados brasileiros. O VII Curso da APABO no Brasil foi organizado e coordenado pela Dra. Luciene Barbosa de Sousa, Presidente da APABO no Brasil, e por Ana Maria Guimarães Garcia, Consultora da APABO.

Integraram a turma deste VII Curso, médicos e técnicos das localidades onde já existem ou estão sendo criados Bancos de Olhos: Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Cascaíl, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Alfenas, Vitória, Botucatu, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasília, Campo Grande, Fortaleza, Petrolina, Ilhéus, Natal, Aracaju, Maceió, São Luís, Rio Branco e Porto Velho.

Ao todo, 49 profissionais, durante 17 dias, em horário integral, receberam uma orientação completa – teórica e prática – sobre todos os aspectos técnicos, científicos, administrativos, legais e éticos relacionados aos Bancos de Olhos e aos transplantes de córnea.

Os temas foram apresentados por 63 palestrantes e instrutores, de diferentes partes do país, especialistas com reconhecida experiência na área e que contribuíram de forma decisiva para a qualidade e o êxito do evento.



Reconhecido pela comunidade oftalmológica internacional como o melhor e mais completo Curso de Banco de Olhos em todo o mundo, este modelo de Curso tem uma importância muito grande no desenvolvimento das atividades de doação e transplante de córnea em todo o Continente Americano, especialmente no Brasil, pois com a atuação dos profissionais certificados pela APABO, tem sido possível aumentar o número de doações e melhorar a qualidade dos tecidos oculares processados e oferecidos para transplante, garantindo mais segurança para pacientes e cirurgiões.

A realização do “VII Curso da APABO no Brasil” foi possível graças ao patrocínio especial da Bausch&Lomb e aos co-patrocinadores: Alcon e Allergan. O Curso contou ainda com o apoio da: House of Vision, Johnson&Johnson/Divisão Ethicon, MedVision, Novartis Ophthalmics, Transitions Optical e Vistatek.

## Realizado o I Forum de Transplantes do Conselho Federal de Medicina



## X CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

**2 a 5 de Setembro de 2007 • Florianópolis • SC**

**XIX Congreso de la Sociedad de Transplantes  
de América Latina y Caribe**  
**VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes**  
**Fórum de Histocompatibilidade da ABH**  
**IX Encontro de Enfermagem em Transplantes**  
**I Encontro Interdisciplinar de Transplantes**

**EDUCAÇÃO E ATUALIZAÇÃO  
EM UM ENCONTRO IMPERDÍVEL**

Informações e Inscrições através do site:

**[www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)**





**Nesta edição, entrevistamos o Prof. Silvano Raia, cirurgião responsável pelo primeiro transplante de fígado com sucesso no Brasil, em 1985, e idealizador da modalidade intervivos, em 1988.**

**O Prof. Silvano reside em São Paulo, onde nasceu há 76 anos, é formado pela Faculdade de Medicina da USP, da qual é Professor Emérito. É fundador e presidente da Fundação do Fígado, que apóia o desenvolvimento do transplante de fígado no País e, atualmente, coordena um estudo multicêntrico para avaliação dos efeitos do critério MELD na alocação de fígados para transplante no Brasil. Solicitamos ao Prof. Silvano Raia que nos falasse sobre esse importante projeto e nos desse a sua visão sobre a evolução dos transplantes de fígado no País**

## Como o Senhor vê a evolução do transplante de fígado no País nos últimos 20 anos?

A realidade atual é muito diferente daquela dos primeiros tempos. Desapareceu o componente de aventura, considerado como sendo a procura do desconhecido, dando lugar a uma atuação segura, baseada na sistematização e na experiência.

Nos primeiros casos, vivemos sentimentos opostos. Fomos movidos por uma expectativa otimista, baseada na vivência experimental pregressa e nos resultados favoráveis em alguns centros no exterior, mas preocupados com os eventuais efeitos

negativos de mais um insucesso após as tentativas pioneiras, nas décadas de sessenta e setenta, realizadas no Hospital das Clínicas de São Paulo pelo Prof. Marcel Machado e por nós. Sob essa perspectiva pode melhor ser compreendido o significado do sucesso inicial e a importância do desempenho atual de 59 equipes ativas em 11 estados do País.

## Na sua visão, qual foi o fator mais importante para essa evolução?

O perfil emocional e o preparo técnico de todos os envolvidos.

Rafael Matesanz, idealizador do sistema espanhol de captação de órgãos, que obtém os melhores resultados da literatura, assim define a personalidade dos transplantadores:

“inquietos, agressivos, perfeccionistas, atraídos por técnicas inovadoras, dependentes de êxitos e de reconhecimento pelo meio e motivados por uma sadia ambição”. Minha experiência mostra que entre nós o perfil dos transplantadores não difere muito daquele referido pelo autor espanhol. No inicio, a coincidência no mesmo centro, de jovens de diferentes especialidades, com esse formato psicológico, interessados no mesmo projeto, explicam a dedicação, a disponibilidade inédita e a persistência sem fim que marcaram, antes, o trabalho experimental e, depois, os primeiros casos clínicos. Situações semelhantes ocorreram sucessivamente em dezenas de outros centros do país, demonstrando um potencial que tranquiliza quanto à capacidade de superar os problemas que ainda existem para a evolução do transplante de fígado em nosso meio.

## A que problemas o senhor se refere?

Decorrem da evolução natural de uma fase inicial caracterizada pela superação das dificuldades técnicas inerentes ao processo clínico-cirúrgico em si, para outra subsequente, na qual se pretende estender o benefício do transplante ao maior número de pacientes que dele necessitam. Considerando a desproporção entre o número de candidatos a transplante e a possibilidade de atendimento, definem-se dois problemas básicos atuais: a quem destinar os insuficientes enxertos disponíveis e como aumentar seu número para melhor atender a crescente demanda reprimida. Sabendo que os candidatos não transplantados em tempo podem morrer em consequência do atraso, percebe-se que o critério de alocação deve obedecer a princípios éticos, médicos e sociais. Para atingir esse objetivo, as decisões exigem grande discernimento dos responsáveis pela regulamentação geral e das equipes transplantadoras.

Essa qualificação, que independe de conhecimento e de habilidades, é cada vez mais importante na prática do transplante de órgãos. Além disso, diferentemente das questões técnicas,

# Entrevista

o critério de alocação não permite adotar simplesmente modelos de outros países sem adequá-los às particularidades de nosso meio.

## No que diz respeito à alocação de enxertos, qual critério o senhor considera mais adequado para o transplante de fígado no Brasil?

Defendemos sempre o princípio da lista única, ou seja, destinar enxertos especificamente para pacientes inscritos. Até 1997, a distribuição de enxertos era feita para hospitais e, como eram poucos os que podiam pagar o preço das instituições privadas, o seu tempo de espera era de algumas semanas enquanto que para os inscritos em hospitais públicos, a espera era de mais de um ano. Com a lista única, todos passaram a ter igual oportunidade, independentemente do tipo de hospital no qual estavam inscritos e, portanto, de sua condição econômica.

Atingido esse objetivo básico, esforços foram dirigidos para definir qual o critério mais adequado para priorizar os transplantes dentre os inscritos na lista única. Inicialmente, adotou-se um critério cronológico pelo qual antes eram transplantados os inscritos há mais tempo, independentemente de sua gravidade.

No conjunto, o critério cronológico faz com que sejam transplantados pacientes de gravidade média, de execução técnica mais fácil e, portanto, com melhores resultados. Com o decorrer dos anos, o número de candidatos aumentou exponencialmente, determinando maior tempo de espera e consequente maior mortalidade antes do transplante. Esse cenário estimulou uma distorção representada pela inscrição precoce, o que determinou um atraso adicional para pacientes mais graves, já que aumentou o número de pacientes inscritos. Para contornar essa nova distorção, adotou-se o critério de prioridade MELD que dá preferência aos mais graves da lista única, desestimulando a inscrição de pacientes com indicação ainda discutível.

## No que se baseia o critério MELD?

O critério MELD procura evitar o caráter subjetivo na avaliação da gravidade de pacientes com doença hepática avançada. Baseia-se numa fórmula matemática que considera apenas o resultado de três exames laboratoriais: bilirrubina total, creatinina e razão internacional normalizada do tempo de protrombina (INR). Sem utilizar variáveis clínicas como encefalopatia e ascite, cuja avaliação é sempre subjetiva, o cálculo resulta numa pontuação que, quanto mais alta, indica maior risco de mortalidade e garante maior prioridade para o transplante. Apresenta a grande vantagem de antecipar o

transplante para os pacientes que pioram durante a espera em lista, o que não acontece com o critério cronológico. O critério MELD baseia-se em princípios lógicos e obteve bons resultados nos EUA onde, entretanto, muitas variáveis relacionadas ao transplante de fígado diferem basicamente em relação às do nosso meio

## Quais as características diferentes mais importantes entre os dois países?

Nos EUA observa-se um maior número de enxertos, um menor tempo de espera em lista, melhores condições técnicas e mais recursos econômicos disponíveis. Mesmo transplantando os mais graves, a maior disponibilidade de enxertos permite atender também pacientes de gravidade moderada, que representam a maioria dos operados. Entre nós, com menos enxertos disponíveis, serão transplantados apenas pacientes muito graves que, para obter bons resultados, exigem maior demanda de recursos técnicos e de infra-estrutura. Esse acréscimo não será retribuído, já que o valor pago pelo SUS é fixo e independente da evolução intra e pós-operatória. Diante dessas diferenças, define-se a oportunidade de avaliar os efeitos do critério MELD no Brasil analisando seus resultados no contexto de nossas características.

## Como esclarecer essa questão?

Realizando estudos prospectivos que analisem os efeitos do critério MELD em nosso meio. A Fundação do Fígado, em convênio com o Ministério da Saúde e com apoio da ABTO, está coordenando um estudo multicêntrico com a participação de 19 equipes nos 11 estados que realizam o procedimento. Foram convidados todos os centros universitários e os que realizaram mais de 25 transplantes no ano de 2005. Desde o dia 1º de novembro de 2006, estão sendo estudados, prospectivamente, 200 pacientes incluídos na lista de espera e 200 pacientes operados pelo novo critério. Será analisado o perfil de gravidade dos pacientes em lista, bem como a interação entre a pontuação MELD e o resultado e o custo dos transplantes. Essas informações podem fornecer subsídios para o aprimoramento do critério de alocação entre nós.

## Que aspectos o senhor acredita que podem ser aprimorados no critério MELD pelos resultados desse estudo?

No grupo “lista de espera”, estabelecer, de forma menos arbitrária, a pontuação conferida para as “situações especiais”, como os carcinomas hepatocelulares, as doenças metabólicas

e outras, nas quais a gravidade da doença não é bem avaliada pela pontuação MELD. Atualmente, esses casos recebem uma pontuação inicial 20 que aumenta até 29, após 4 meses de espera. Frente às nossas variáveis, essa pontuação arbitrária tanto pode ser insuficiente para garantir em tempo o transplante oncologicamente útil, quanto pode ser excessiva, prejudicando outros pacientes mais graves, mas sem tumor. No grupo “transplantes”, esclarecer se, eventualmente, com as variáveis brasileiras, o critério MELD permitirá que apenas pacientes muito graves sejam transplantados com alta incidência de “transplantes fúteis”, ou seja, uso de enxertos em pacientes que evoluem para óbito.

## Em relação à falta de enxertos, como contornar o problema?

Inicialmente devemos estimular o uso da técnica split que, infelizmente, é pouco usada entre nós. Se considerarmos a justa prioridade que a normatização atual confere aos receptores mais jovens, percebemos a importância de obter dois implantes de um único órgão de doador falecido: um para um receptor de menor peso e outro para um adulto. Quem sabe, como estímulo, poderia ser modificada a norma atual, que impede à mesma equipe que realiza o split de usar os dois enxertos por ela obtidos. É fácil compreender a hesitação de muitos centros em usar um órgão dividido por outra equipe. Aqui cabe também analisar a técnica intervivos, que evita a lista de espera. Corresponde até a 30% da casuística de algumas equipes no Brasil. Atendidos alguns requisitos, como o claro consentimento informado, a capacitação técnica das equipes doador e receptor e a confirmação judicial de ausência de retribuição material, a técnica intervivos deve ser estimulada como ocorre na maioria dos centros mais avançados do exterior. Nesse sentido, vale salientar a nova técnica intervivos monosegmentar descrita por um jovem cirurgião brasileiro, que permite atender receptores com menos de 15 Kg de peso.

Ainda sobre a técnica intervivos, muito importante é enfatizar os riscos decorrentes da dificuldade de afastar vantagens materiais na doação para receptores não relacionados. Poderia representar um preâmbulo para a comercialização de órgãos.

Ainda sobre a técnica intervivos, muito importante é enfatizar os riscos decorrentes da dificuldade de afastar vantagens materiais na doação para receptores não relacionados. Poderia representar um preâmbulo para a comercialização de órgãos.

## E como aumentar à captação de órgãos?

A análise de dados recentes divulgados pela ABTO mostra que atualmente existem, no país, cerca de 60 mil pacientes em lista de espera para diferentes órgãos e apenas 4.606

foram transplantados. Em 65% dos casos, a dificuldade de acesso ao tratamento decorreu da falta de órgãos. Por outro lado, apenas 20% dos doadores potenciais notificados são aproveitados. A maior dificuldade não está na recusa familiar, mas em etapas como a notificação de morte encefálica, o acompanhamento clínico dos doadores até a consulta familiar, a convocação de equipes para retirada dos órgãos, etc. Valoriza-se, então, a recente decisão do Ministério da Saúde, criando comissões em todos os hospitais com mais de 80 leitos no país (cerca de 1.500 hospitais), cuja função única e específica é coordenar todo o processo de captação. Essas comissões poderão exercer um papel muito importante. Tomando como exemplo o transplante de fígado em SP, onde a captação efetiva é de 9 pmp/ano, cada elevação de 1 pmp/ano, aumentará em cerca de 10% o número de transplantes com doador falecido. Considerando que a captação na Espanha é de cerca 30 pmp/ano, percebe-se que a atuação das comissões intra-hospitalares poderá alterar nitidamente o cenário dos transplantes de fígado. Cabe a todos nós apoiar as Centrais de Transplantes, responsáveis pelas comissões, no intuito de formar e acompanhar sua atuação. Não menos importante é lutar por uma retribuição adequada proporcional ao benefício que delas se espera. Sugerimos também que se façam reuniões entre os membros das comissões e sociedades ou grupos de apoio a candidatos e a já transplantados a fim de valorizar e estimular o trabalho de seus componentes.

## Qual o futuro que o senhor vê para o transplante de fígado no Brasil?

Muito promissor. Concordo com o Dr. Roberto Schindwein, que numa recente entrevista no ABTO News baseou sua previsão otimista citando o caráter favorável das variáveis mais importantes da questão no Brasil: atendimento completo pelo SUS, distribuição equânime de enxertos, proibição de comércio de órgãos e posição favorável da sociedade quanto à doação.

Para concluir, chamo atenção para o efeito colateral benéfico exercido pelos programas de transplante de fígado nos hospitais onde se realizam e, como muitos são hospitais universitários, a toda comunidade médica. Observou-se, mesmo em hospitais já de alta tecnologia, que os programas de transplante de fígado estimulam o progresso em todas as áreas a ele correlatas. Mais do que isso, eles difundem o princípio da exatidão na prática médica, já que no transplante de fígado a margem de erro impune é muito pequena.

Bem haja o transplante de fígado e os que a ele se dedicam. Além de beneficiar pacientes, estimulam o progresso da medicina em nosso meio.

## Carta da Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Presidente da ABTO, à ANVISA sobre os Medicamentos Imunossupressores

São Paulo, 24 de outubro de 2006

Ilmo Sr.  
Dr. Dirceu Raposo Melo  
Diretor-presidente da ANVISA  
Brasília – DF

Prezado Dr. Dirceu

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, que congrega os profissionais de saúde que se dedicam ao transplante de órgãos e tecidos no Brasil, traz aqui o seu manifesto em relação às consultas públicas de número 56 e 57, publicadas no DOU de 14 de setembro de 2006, no que diz respeito aos medicamentos imunossupressores.

As drogas imunossupressoras são consideradas drogas críticas, de janela terapêutica estreita, portanto com alto risco de ineficácia e toxicidade, são fundamentais para a manutenção de órgãos transplantados, bens tão raros e preciosos para pacientes e para o estado. Em função disso, acreditamos que o Brasil não deveria deixar de seguir estritamente as determinações em relação ao uso de genéricos de imunossupressores, definidas pela "National Kidney Foundation" (Drug substitution in transplantation. Recommendations to the health care community, publicadas no American Journal of Kidney Diseases, vol 33, 92, 1999) e pela Sociedade Americana de Transplantes (Alloway R R. Report of the American Society of Transplantation Conference on Immunosuppressive Drugs and the use of generic immunosuppressants. American Journal of Transplantation 2003; 3:1211-15.)

Preocupa-nos sobremaneira no que se refere às consultas públicas nos. 56 e 57, a utilização de similares entre as drogas imunossupressoras e a não inclusão da droga Tacrolimo, amplamente utilizada no Brasil, na regulamentação de genéricos.

Somos plenamente cientes da necessidade de redução dos custos em saúde, mas alertamos para os altos custos e riscos que decorrem de episódios de rejeição, internações para diagnóstico, biópsias, doses-gens sangüíneas de drogas e principalmente de conversões para outros imunossupressores, que podem ocorrer em função da insegurança no uso de drogas genéricas e, principalmente, de similares, sem estudos clínicos em pacientes transplantados.

Gostaríamos de sugerir, em relação a esse tema:

1. Que medicamentos similares não sejam utilizados em imunossupressão;
2. Que a droga Tacrolimo seja incluída nas regras de registro de genéricos;
3. Que para registro de genéricos, tenhamos além dos testes de bio-

equivalência e da comprovação de boas técnicas de manufatura, estudos clínicos em diferentes centros de transplante do país, com um número mínimo de pacientes;

4. Que os testes de bioequivalência devam ser mais abrangentes com relação a grupos especiais, como diabéticos, pacientes de diferentes etnias e faixas etárias, onde sabidamente temos diferenças no perfil farmacocinético;
5. Que os genéricos, uma vez aprovados, sejam utilizados somente em doentes com baixo risco de rejeição e em pacientes novos, evitando conversões em períodos tardios do transplante, momentos de menor vigilância clínica;
6. Que o fornecedor da droga aprovada garanta o fornecimento da mesma, durante pelo menos dois anos, para evitar conversões e reconversões, que sabidamente estão associadas com o aparecimento de episódios de rejeição e toxicidade;
7. Que o processo de registro deva levar em conta a origem da droga e o uso em outros países, evitando que o primeiro uso ocorra sempre em países em desenvolvimento;
8. que pacientes e médicos assistentes estejam cientes da droga a ser utilizada;
9. Que os processos de farmacovigilância sejam aperfeiçoados em relação aos medicamentos imunossupressores em geral e acompanhados por representantes da OMS (que poderão integrar as informações sobre o uso de genéricos em todo o mundo);
10. Que, na impossibilidade de realização de estudos clínicos no Brasil, somente sejam utilizados genéricos que tiveram registro na Europa ou nos Estados Unidos.

A ABTO gostaria de indicar dois de seus membros, renomados especialistas na área, para colaborar na revisão e discussão das normas de registro dos imunossupressores: Prof. Henry de Holanda Campos e Professor Mario Abbud Filho.

Cientes da necessidade da utilização de genéricos para facilitar uma distribuição mais justa dos imunossupressores pelo mundo e para que se reduzam os altos custos dos transplantes, acreditamos que algumas drogas genéricas possam representar um real risco clínico e financeiro ao programa de transplantes e que o seu registro deva garantir de maneira inquestionável a segurança do seu uso, garantindo assim também a confiança de médicos e pacientes nesse processo.

Atenciosamente,

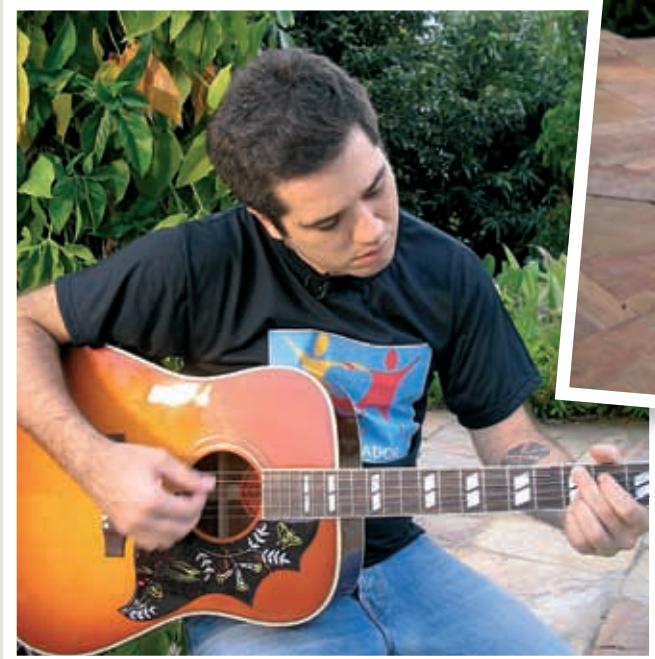


Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro  
Presidente da ABTO

## APOIO ARTÍSTICO

*O vocalista da banda Jota Quest, Rogério Flausino, cedeu sua imagem à Campanha Nacional de Doação de Órgãos e gravou um vídeo institucional, cuja frase principal é: "Eu decidi. Eu sou doador de órgãos. Eu acredito na vida. A vida é maravilhosa. Fantástica". No vídeo, Rogério explica que para ser um doador, basta informar à família sobre esta decisão*

Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest, é a imagem da Campanha de Doação de Órgãos de 2006



Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest, e seu violão, no apoio à Campanha de Doação de Órgãos de 2006

**CE****Fortaleza****Vitória****ES**

## VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos

### PROGRAMAÇÃO

#### **Sexta-feira – 22/09/2006 – Abertura**

Palestra: Entendendo a Doação de Órgãos

#### **Sábado – 23/09/2006 – Jogo da Vitória**

Local: Faculdade Católica do Ceará

#### **Domingo – 24/09/2006 – Encontro Pela Vida**

Local: Av. Beira Mar

#### **Segunda – 25/09/2006 – Balcão da Doação**

Movimento: A Vida Merece Doação

#### **Terça-feira – 26/09/2006 – Missa do Doador**

Local: Igreja São Gerardo

#### **Quarta-feira – 27/09/2006**

#### **Celebração a Favor da Vida**

Mobilização Pública



Mobilização no Terminal Antônio Bezerra



Palestra no Instituto Dr. José Frota

## Espírito Santo investe na Capacitação Profissional



Simulação – Entrevista Familiar

Em 2006, no Espírito Santo, não foi possível realizar uma campanha voltada para a população capixaba. No entanto, durante a semana do dia 27 de setembro, houve uma ampla divulgação nos jornais locais sobre doação e transplante de órgãos e tecidos, inclusive com a cobertura de um processo de doação, desde a captação até a distribuição dos órgãos doados. Houve depoimentos emocionantes dos familiares dos pacientes selecionados para transplante.

Nós, da CNCDO/ES, priorizamos a capacitação profissional e, assim, juntamente com o Sistema Nacional de Transplantes, realizamos o II Curso de Coordenadores Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

Trabalhamos muito para que esse curso pudesse de fato acontecer, pois entendemos e acreditamos que somente com a participação dos profissionais que atuam nos hospitais, podermos avançar na doação/transplante de órgãos e tecidos.

Durante os três dias de curso (4, 5 e 6 de outubro), foi possível perceber o quanto os profissionais de saúde poderão ser colaboradores. Nos trabalhos em grupo, nas dinâmicas, em todos os momentos, o que se via era muita disposição, alegria, criatividade e sensibilidade. Agora, com a capacitação, temos os



Aula Prática - Retirada de Múltiplos Órgãos

ingredientes principais para iniciarmos uma nova fase dessa longa caminhada.

**Maisa Ferrão**  
**Assistente Social –**  
**CNCDO/ES**

## Atividades de Goiânia na VIII Campanha de Doação de Órgãos

A VIII Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos, realizada em Goiânia – Goiás, contou com a participação da “Associação de Renais Crônicos de Goiânia”, do “Banco de Olhos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – CEROF” e da “Fundação Banco de Olhos de Goiânia – FUBOG”. Houve distribuição de camisetas e folhetos, palestras educativas e mesa redonda para discussão de assuntos de interesse da categoria.



Pacientes transplantados e renais crônicos em palestra por ocasião da Campanha 2006



Sr. Mauricio – Presidente da Associação de Renais Crônicos de Goiânia,  
Dr. Claudemiro Quireze Júnior – Coordenador da CNCDO/GO e Maria Elizabete

## Mato Grosso do Sul realiza Ações com a População e a Classe Médica



Os eventos realizados pela CET/MS - Central Estadual de Transplantes de Mato Grosso do Sul na Semana Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos foram os seguintes:

- Distribuição de folders nas principais avenidas da capital;
- Eventos em escolas, universidades, praças e parques para sensibilizar a população da importância da doação de órgãos e tecidos;
- Curso de Formação para Coordenadores Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, juntamente com o Ministério da Saúde;
- Reunião nos hospitais para profissionais de saúde;
- Cadastro de doadores voluntários de medula óssea na capital e interior do Estado.

*Claire Carmem Miozzo  
Coordenadora*

# Investimento em capacitação

Na semana da Campanha Nacional de Doação de Órgãos, o Hospital Universitário São José, em Belo Horizonte, realizou um evento visando divulgar a necessidade de aumentar a captação de órgãos no Estado de Minas Gerais.

O evento foi organizado pelo responsável técnico da Unidade de Transplantes, Dr. Euler Lasmar. Foram realizadas duas palestras: "Situação Atual da Captação de Órgãos no Estado de Minas

Gerais", pela Dra. Aparecida Maria de Paula (Coordenadora do Núcleo de Rim do MG Transplantes) e "Importância da Coordenação Intra Hospitalar na Captação de Órgãos", pela Dra. Maria Inês Botelho (Coordenadora Intra Hospitalar do Hospital São José).

Estiveram presentes: o Presidente da Fundação Lucas Machado, o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas e do Hospital, além de médicos, enfermeiras, funcionários e imprensa falada, escrita e televisada.

## Eventos Científicos

Além do Curso de Treinamento em Retirada de Órgãos para Transplante, realizado em julho, em Belo Horizonte, a capital mineira contou com as seguintes atividades científicas:

1. Reunião sobre Terapias Renais Substitutivas, com a presença do Dr. Walter Pereira, Dra. Maria Cristina, Profa. Mariângela e Profa. Ely Lôla Gurgel, da Faculdade de Medicina da UFMG, responsáveis pelo projeto junto ao Ministério da Saúde. A reunião se deu em BH, na Faculdade de Medicina da UFMG, no dia 5 de setembro.

2. 1º Simpósio de Transplantes da Santa Casa de Belo Horizonte, realizado no dia 29 de setembro, como atividade da Semana Nacional de Doação de Órgãos, com apoio da ABTO e MG-Transplantes. Estiveram presentes a direção da Santa Casa, convidados de outros centros de transplante e Membros do corpo clínico do Hospital.

3. Simpósio Internacional de Transplantes no Hospital Albert Einstein, no dia 19 de setembro. Na ocasião, foi acordado com a direção do Hospital Albert Einstein, representada pelo Vice-presidente, Dr. Éric, a elaboração de um programa conjunto com a ABTO e Departamento de Cirurgia da UFMG, representados por Dr. Walter

Pereira, de Cursos Treinamento em Transplantes. Estiveram presentes na reunião os doutores Carlos, Coordenador do Instituto de Pesquisas, Alexandre, Coordenador do CETEC, e Ben-Hur, Coordenador dos Transplantes de Fígado do Hospital Albert Einstein.





## Encontro de pacientes **Transplantados de Fígado em Belo Horizonte**

Pelo 8º ano consecutivo o Grupo de Transplante do Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG realizou o “Encontro de Pacientes Transplantados Hepáticos e dos Pacientes em Lista de Espera”, evento anual que reúne pacientes, familiares e equipe transplantadora para confraternização. A iniciativa tem sucesso confirmado pela alta freqüência de público; neste ano cerca de 600 pessoas lotaram o auditório da Faculdade de Medicina da UFMG. Na programação houve espaço para manifestações espontâneas dos transplantados, para apresentações artísticas e palestras educativas. O Espaço Cultural Marcelo Rodrigues abrillantou o evento com a apresentação do arrebatador espetáculo de dança espanhola “Inspiración Flamenca”, de presença marcante e forte colorido. Em seguida, O Grupo de Meninos Cantores, do Projeto Semear, fez uma envolvente apresentação musical, com destaque para um “baixinho” violinista. A oportunidade do Encontro foi propícia para uma palestra sobre MELD, que contribuiu para elucidar os benefícios do novo sistema de alocação de enxertos hepáticos do Brasil, sem deixar de abordar seus aspectos práticos e dificuldades operacionais.

O “Encontro de Pacientes Transplantados Hepáticos e dos Pacientes em Lista de Espera” tornou-se parte do calendário do

Grupo de Transplante e do Hospital das Clínicas da UFMG. Sua importância, no entanto, transcende o aspecto festivo e constitui forte apelo à doação de órgãos. Trata-se de tornar os benefícios do transplante ainda mais evidentes na sociedade e engajar pacientes e familiares em verdadeira campanha permanente pró-doenças, ao lado das organizações governamentais e não-governamentais. Em 2007 tem mais...

*Agnaldo Lima - Coordenador  
Grupo de Transplante IAG – Hosp. das Clínicas – UFMG*



Pacientes transplantados e equipe de transplante do HC-UFMG



Auditório da Faculdade de Medicina da UFMG



Grupo de Meninos Cantores do Projeto Semear



Espetáculo “Inspiración Flamenca” do Espaço Cultural Marcelo Rodrigues



# Atividades do MG Transplantes/CNCDO Metropolitana na VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos

## 25/09/06

- 10:30 Reunião para o detalhamento final da Campanha com a presença de: Dr. Sérgio Lopes, Dr. Charles Simão, Dr. Fábio Pimentel, Dr. Walter Pereira, Dra. Aparecida Maria, Dr. Paulo Lener, Sara Barroso (Coord. Adm.) Daniela Cardoso (Psicóloga - G.A.V), Samira (Comunicação).

## E mais

Entrevistas com o Dr. Walter Pereira nos Jornais Estado de Minas, Diário da Tarde e O Tempo, e nas rádios Band News, Itatiaia, Universidade, CBN, Espírito Santo, América (02/10) e 107 FM (26/09).

## 27/09/06

- 12:00 Entrevista pela TV Rede Minas com o Dr. Charles Simão  
12:00 Entrevista pela TV Bandeirantes com o Dr. Sérgio Lopes  
14:00 Reunião com a CIHDOTT e enfermeiras do Hospital Luxemburgo com a presença de Daniela, da G.A.V, e Dr. Luiz Paulino.

## 28/09/06

- 11:00 Reunião com a CIHDOTT do Hospital São José com a presença de: Dr. Sérgio Lopes, Dr. Fábio Pimentel, Dr. Paulo Lener e Daniela (Psicóloga - G.A.V).  
14:00 Reunião com a CIHDOTT do Hospital Santa Casa com a presença de Dr. Sérgio Lopes, Dr. Fábio Pimentel, Dr. Paulo Lener e Daniela (Psicóloga - G.A.V).

## 29/09/06

- 16:00 Palestra para os funcionários do Hospital São José, proferida pela Dra. Aparecida Maria.  
20:00 1º Simpósio de Transplantes, no Hospital Santa Casa, coordenado pelo Dr. Walter Pereira, com a presença de médicos do MG Transplantes.  
21:00 Entrevista pela TV Horizonte com o Dr. Sérgio Lopes.

A coordenação do MG Transplantes tem trabalhado para atenuar a dificuldade no diagnóstico da morte encefálica e diminuir ainda mais a recusa por parte das famílias dos doadores, com o intuito de incrementar a doação de órgãos e tecidos para transplantes. Para isso, já foram realizadas reuniões com os coordenadores de todas as CNCDOs Regionais do interior do Estado de Minas Gerais, esclarecendo dúvidas e oferecendo o apoio logístico necessário. Atualmente, o MG Transplantes tem auxiliado hospitais públicos, privados e filantrópicos com mais de 80 leitos na estruturação de suas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), conforme portaria nº 1.262 de 16 de Junho de 2006, através de encontros locais com os seus membros.

Durante a VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, com o apoio da CNCDO Metropolitana, foram desenvolvidas uma série de atividades. Dentro da programação de atividades, o Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital João XXIII e a CNCDO Estadual realizaram, dia 17 de novembro, no auditório do referido hospital, das 14:00 as 19:00h, o I Seminário de Atualização em Transplantes.



## Governador Valadares registra aumento nas doações

Na semana do dia 2 a 7 de outubro de 2006 foram realizadas diversas atividades, dentre elas: palestras, entrevista em rádio e televisão;

Fixação de cartazes em postos de saúde, UBS, PSF's e hospitais da região;

Encerramento, dia 7 de outubro, com panfletagem na Praça dos Pioneiros (principal praça da cidade, com a presença de pacientes da Hemodiálise do Hospital Nossa Senhora das Graças,

pacientes transplantados renais e cárneas, médicos, funcionários da CNCDO - Leste, CIHDOTT's e acadêmicos do último ano do Curso enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

Ficamos surpresos com o resultado da campanha, que repercutiu positivamente com o aumento, em torno de 30%, nas doações, principalmente de cárneas.

*Célio Ferreira Magalhães  
Coordenador da CNCDO-Leste - Governador Valadares*



## Montes Claros



## Montes Claros utiliza mídia para mobilizar a população

Dias 6 e 7 de outubro de 2006, a cidade mineira de Montes Claros realizou as ações da VIII Campanha de Doação de Órgãos, distribuindo camisetas, bonés, adesivos e folhetos explicativos em todo o centro da cidade, com blitz educativa em semáforos. A divulgação da campanha também foi feita através de outdoors, rádio e emissoras de televisão. Foram distribuídos 435 camisetas, 220 bonés, 3 mil adesivos e 5 mil folhetos.

Montes Claros é uma típica cidade mineira, localizada na região dos sertões, rica em crenças populares e muita religiosidade. É junto a esse povo, hospitalero e receptivo, que a CNCDO Regional Norte/Nordeste tem conseguido crescer em relação à captação de órgãos e tecidos e transplantes. Em Montes Claros são realizados transplantes de rins e cárneas e captação de fígado e pâncreas para transplantes em Belo Horizonte.



# Juiz de Fora realiza ações envolvendo toda a comunidade

O Programa de Sensibilização e Divulgação sobre Doação de Órgãos da CNCDO MG Transplantes – Regional Zona da Mata, coordenado desde abril de 2004 pelas assistentes sociais Cláudia Maria Lanna da Conceição e Mônica Campos Daibert, vem sendo desenvolvido de maneira permanente e sistemática, em função de ser uma das prioridades de trabalho desta CNCDO.

Durante o ano de 2006 demos continuidade ao Programa através de diversas modalidades de ação educativa/informativa tais como:

- Palestras interativas com profissionais de saúde, educação, estudantes, conselheiros de saúde e população em geral;
- Distribuição de folders e cartazes em locais públicos com grande circulação de pessoas;
- Participação em programas da mídia regional (TV, Rádio e Jornal);
- Atendimento individual a pessoas interessadas na doação de órgãos para transplante.

A Campanha que realizamos no corrente ano, foi desenvolvida em diferentes espaços institucionais e sociais com o intuito de ampliar e aprofundar o conhecimento e a reflexão dos profissionais de saúde e educação, e da população em geral, em relação à Doação e ao Transplante de Órgãos e Tecidos, como uma alternativa terapêutica de grande relevância para um expressivo grupo de pessoas em nosso país.

Nesta direção, demos ênfase à realização de palestras interativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Juiz de Fora, envolvendo, de agosto a novembro, 23 UBSs e aproximadamente 350 pessoas entre profissionais de saúde, membros dos Conselhos de Saúde e Usuários do Sistema Público de Saúde do município. Nossa meta é envolver as 84 UBSs, dando continuidade ao trabalho em 2007.

As palestras interativas também foram oferecidas aos profissionais da área de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, com a participação de 41 pessoas divididas em dois grupos. Durante o mês de setembro também houve, no hospital, distribuição de folders e cartazes para funcionários,

Em parceria com a Gerência Regional de Saúde de Juiz de Fora/ Secretaria de Saúde de Minas Gerais – GRS/JF/SES-MG, promovemos treinamento específico sobre doação/transplante



**Assistentes Sociais**  
Cláudia Lanna e  
Mônica Daibert

**Campanha**  
**Mister**  
**Shopping**  
**23.09.06**



**Campanha Mister**  
**Shopping Equipe**  
**CNCDO e Banco de**  
**Olhos**



de órgãos para 28 Enfermeiras(os) de Saúde da Família, que atuam em 16 municípios da região da GRS/JF/SES-MG. Elaboramos apostila específica sobre o tema e distribuímos material educativo/informativo aos profissionais, a fim de melhor instrumentalizá-los para as ações educativas que posteriormente poderão desenvolver em seus respectivos municípios.

Buscando construir um trabalho compartilhado com os profissionais de Educação da rede de ensino público municipal (Ensino Fundamental), realizamos nos meses de maio, outubro e novembro, 16 palestras em 10 Escolas com a participação de 200 professores.

Para os estudantes universitários, foram realizadas palestras com acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, que fazem estágio curricular no Hospital Regional Dr João Penido e Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade DOCTUM na cidade de Cataguases, que integra a Regional Zona da Mata/MG.

A participação da mídia regional na Campanha deste ano



**Conselho de  
Saúde UBS  
Esplanada**

**UBS Bairro  
de Lourdes  
Juiz de Fora  
MG**



**UBS Barreira  
do Triunfo V  
Juiz de Fora  
MG**

**UBS  
Cruzeiro do  
Sul III Juiz  
de Fora MG**



**UBS Jd Natal  
II Juiz de Fora  
MG**



foi efetivada através da veiculação de filmes de 30' nas TVs Panorama/Globo, Alterosa/SBT, TV E Juiz de Fora e TV VISÃO; matérias jornalísticas nos Jornais Diário Regional, Tribuna de Minas e Panorama; entrevista no programa Fernando Luis, da Rádio Globo AM; entrevista na Rádio Transamérica, de São João Nepomuceno, com a participação especial da Secretaria de Saúde deste município; e, entrevista no programa Mesa de Debates da TV E Juiz de Fora.

Pelas ruas de Juiz de Fora fizemos a distribuição de folders e cartazes contando com muita receptividade da população. Nesta modalidade de divulgação desenvolvemos o trabalho no Mister Shopping e no Calçadão mais importante da região central do município (Rua Halfeld), distribuindo aproximadamente 13.000 folders/cartazes para a população. Estes dois eventos foram realizados em parceria com o Banco de Olhos do Hospital Regional João Penido, o Centro de Convivência dos Renais Crônicos de Juiz de Fora, o Sr. José Geraldo dos Reis (transplantado de coração em jan/1982) e seus familiares.

No Centro de Atenção ao Cidadão da Câmara Municipal de Juiz de Fora, apresentamos o trabalho desenvolvido pela Central de Transplantes de Juiz de Fora e solicitamos a inclusão do tema Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos na programação da Escola da Cidadania, que é coordenada pelo Centro de Atenção ao Cidadão. A Escola da Cidadania proporciona às diversas regiões do município (lideranças comunitárias e população em geral) a reflexão sobre temas de relevância social relacionados aos direitos sociais dos cidadãos. Anualmente são oferecidas 09 turmas da Escola da Cidadania, alcançando aproximadamente 45 bairros e 300 pessoas.

Conseguimos também, junto à ASTRANSP – Associação das Empresas de Transporte Urbano de Juiz de Fora –, a impressão do *slogan* e telefone da Central de Transplantes nos 8 milhões de vales-transporte comercializados em setembro/06, o que alcançou aproximadamente 6 milhões de usuários de transporte coletivo na cidade.

Durante o ano de 2006, o Supermercado REDE UNIDA manteve sua participação no Programa de Divulgação sobre Doação de Órgãos, através da distribuição de 800 mil sacolas/mês com o slogan e o telefone da Central de Transplantes, nas 20 lojas que possui na região da Zona da Mata. Esta forma de divulgação vem sendo realizada pela REDE UNIDA, desde setembro de 2005 em todas as 17 lojas de Juiz de Fora e nas 03 lojas de outros municípios da Zona da Mata.

# Uberlândia realiza campanha com solidariedade, samba e alegria

A VIII Campanha de Doação de Órgãos, comemorada em Uberlândia, MG, pela CNCDO - Regional Oeste, no período de 25 a 29 de setembro de 2006, animou a cidade com diversas atividades. Veja a programação:

25/09/06 - 18:30 – Abertura da Campanha – Sociedade Médica de Uberlândia

26/09/06 - 17:30 – Passeio Promocional na Carreta da empresa Arroz Vasconcelos – local de partida Portaria do Pronto Socorro HC-UFG

27/09/06 - 10:00 – Visitas aos Hospitais e UAs, para distribuição de cartazes e folderes.

17:00 – Apresentação de Filme “Ato de Coragem” para servidores da Gerência Regional de Saúde de Uberlândia - GRS

28/09/06 – 08:00 as 18:00-Stand no Shopping Pratic Center

29/09/05 – Encerramento da Campanha no Praia Clube com DJ Dedéu e Cameloucos em Sexta Mix 2.

A VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos, comemorada em Uberlândia, contou com a participação de pacientes transplantados, centros de transplantes, representantes de patrocinadores, estudantes, associação de pacientes renais, direção do Hospital de Clínicas, Direção da Gerência Regional de Saúde entre outros convidados.

No dia 25/09/06, foi realizada a abertura da VIII Campanha de Doação de Órgãos, na Sociedade Médica de Uberlândia. Esta atividade contou com a participação de paciente transplantado e família doadora (homenageada pela CNCDO - Regional Oeste, nesta data) em depoimentos que comoveram a todos presentes. A CNCDO – Regional Oeste, ainda neste dia, prestou homenagens às Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIH-DOTT: Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, HE-UFTM de Uberaba-MG, Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Patrocínio, Hospital Vera Cruz e Hospital Regional de Patos de Minas, a equipe de transplante renal do HE-UFTM e Direção do Hospital de Clínicas de Uberlândia. As homenagens foram feitas devido ao grande apoio destas instituições à CNCDO - Regional

Oeste e principalmente pela dedicação à causa, promover a qualidade de vida para os que necessitam do transplante de Órgãos/tecidos.

Foram realizadas várias atividades durante a semana da Campanha, que é comemorada nacionalmente. Entre elas, citamos entrevistas à imprensa local, entrega de materiais de divulgação em unidades hospitalares do município, trabalho em estande no Shopping Pratic Center. Sendo esta ultima atividade praticada em todas as campanhas que já ocorreram em Uberlândia, por se tratar de um ponto estratégico, onde se localiza o terminal rodoviário central de ônibus coletivos, pelo qual circula um grande número de transeuntes.

No Shopping Pratic Center, graças ao apoio do Diretor de marketing, Paulo Lage, foi realizada inscrição para doadores voluntários de medula óssea, orientações sobre a importância da doação de órgãos e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao tema. Também houve a apresentação do grupo de dança do Centro Educacional de Assistência Integrada – CEAI, um grupo de dançarinos da 3ª idade com grande disposição em dançar e apoiar a Campanha. Um dos pontos altos do espetáculo aconteceu quando uma das dançarinas tocou berrante para a platéia, com alegria e muito simpatia.

Apresentamos aos servidores da Gerência Regional de Saúde de Uberlândia – GRS, o filme “Ato de Coragem” que a todos comoveu, por tratar do desespero dos pais de uma criança que necessitava do transplante de coração, como única possibilidade de continuação de vida. Ao fim do filme foram realizados sorteios de camisetas da Campanha.

Todas as atividades foram muito importantes, na comemoração da Semana, mas destacamos entre elas:

O encerramento do evento com a realização da festa Sexta Mix 2, promovida pelo Praia Clube de Uberlândia, com o apoio do diretor de marketing – Sérgio, na divulgação da Campanha a um grande público Jovem. A Banda Cameloucos e DJ Dedéu alegraram o público com suas músicas, animação de palco e distribuição de brindes, entre eles camisetas da Campanha.

O passeio promocional na Carreta da empresa Arroz



Vasconcelos, animado com Samba enredo de 2003 da Escola Mocidade Independente de Padre Miguel - Carnaval da Doação – Para Sempre no Seu Coração e uma chamada sobre a semana, elaborada pela equipe da CNCDO Regional Oeste e confeccionada pelo locutor da rádio Paranaíba, Francisco. Os participantes “vestiram a camisa”, caíram no samba e a alegria foi contagiente por onde a “carreta da Alegria” passou.

A realização de todas as atividades teve apoio dos seguintes patrocinadores: Arroz Vasconcelos, Clínica Panucci, Gráfica Breida, GRS-Uberlândia, HCO – Hosp. De Clínicas e Cirurgia Ocular, HOBC – Hosp. Olhos Brasil Central, IOSG -Instituto de Olhos Santa Genoveva, IOT – Instituto de Saúde Ocular, ISO Olhos – Instituto de Saúde de Ocular, Praia Clube, Shopping Pratic Center, Séc. Municipal de Trânsito e Transporte, SES-MG,SMS

de Uberlândia, Sociedade Médica de Uberlândia,Banda de Musica da Polícia Militar, imprensas locais, Aparatto Jóias, Loja Sophia Ribeiro, Loja Don Lui (Araguari) e Laboratórios Wyeth-Whitehall Ltda, que têm sido grandes parceiros deste movimento que ocorre anualmente.



Placas de homenagem a hospitais que apóiam a CNCDO – Regional Oeste



Empresa Arroz Vasconcelos apóia a Campanha, transportando equipe da CNCDO, transplantados e convidados



Passeio de carreta, chamada pela equipe de “carreta da alegria”



Estagiária da equipe de Transplante Renal do HC – UFU e sua alegria contagiante no passeio de “carreta da alegria”



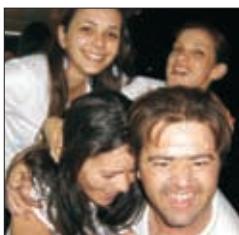
Geovani, transplantado de fígado, apóia a campanha, participando do passeio na “carreta da alegria”



Dr. Alair Benedito Almeida – Diretor Geral do HC – UFU na abertura da VIII Campanha de Doação de órgãos



Passeio na “carreta da Alegria”, Lucas (transplantado renal) equipe da CNCDO e amigos



Passeio na “carreta da Alegria”. Equipe da CNCDO e amigos



Coordenadora da CNCDO – Regional Oeste e seu esposo no passeio animado da “carreta da Alegria”



Dr. Francisco Assis, representado as comissões de Transplantes dos Hospitais Regional e Vera Cruz de Patos de Minas-MG, em homenagem feita pela CNCDO-Regional Oeste, pelo apoio e dedicação à causa – Doação de Órgãos



Francisca (“Chiquinha”) transplantada renal, participando da abertura do evento



Dra. Rita de Cássia – Coordenadora CNCDO – Regional Oeste e Dr. Francisco – Diretor Técnico do Hospital Regional de Patos de Minas, na abertura do evento



Sr. Roberto – Transplantado de pulmão, fez depoimento na abertura da Campanha, realizada na Sociedade Médica de Uberlândia



Dr. Ilídio Antunes Oliveira Júnior – Coord. da Comissão Intra-Hospitalar de Transplantes do HE – UFTM, Uberaba, na abertura do evento

**MG**

# Uberlândia



**Dr. Shigueso e Dr. Paulo representando a equipe de Transplante Renal do HE – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em homenagem feita pela CNCDO – Regional Oeste, pelo apoio e dedicação à causa – Doação e Transplante de Órgãos**



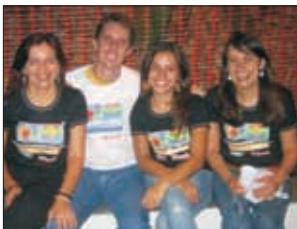
**Dr. Shigueso e Dr. Paulo representando a equipe de Transplante Renal do HE – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Uberaba – MG), em homenagem feita pela CNCDO – Regional Oeste, pelo apoio e dedicação à causa – Doação e Transplante de Órgãos**



**Dr. Flávio – Diretor médico do Banco de Olhos da Universidade Federal de Uberlândia, participa da abertura do evento**



**Da esquerda para direita 04 funcionárias da CNCDO Regional Oeste e “Chiquinha” transplantada renal em stand no Shopping Pratic Center**



**Equipe CNCDO – Regional Oeste e diretor de marketing do Praia Clube em Sexta – Mix 2**



**Dr. Alair Benedito Almeida – representando a Direção do HC – UFU, recebe homenagem da CNCDO – Regional Oeste pelo apoio à causa Doação e Transplante de Órgãos**



**Ao final da apresentação do filme Ato de Coragem, para funcionários da Gerência Regional de Saúde de Uberlândia, funcionários da CNCDO sortearam camisetas da Campanha**



**“Carreta da Alegria” em passeio pela cidade**



**Equipe CNCDO – Regional Oeste, transplantados e convidados em passeio pela cidade na “Carreta da Alegria”**



**DJ Dedéu em Sexta – Mix 2 realizada pelo Praia Clube, distribui brindes para público jovem durante a festa**



**Da direita para a esquerda, Dr. Alair (direção do HC), Dr. Daltro (Diretor GRS), Dra. Rita de Cássia (Coord. CNCDO – Regional Oeste) e Dr. Ilídio (Coord. da CIH – DOTT do HE – UFTM)**



**Equipe da CNCDO – Regional Oeste em festa Sexta – Mix 2, promovida pelo Praia Clube**



**Dr. Ilídio Antunes de Oliveira Júnior – Coord. da Comissão Intra Hospitalar de Transplantes do HE – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Uberaba – MG), recebe homenagem feita pela CNCDO-Regional Oeste, pelo apoio e dedicação à causa – Doação e Transplante de Órgãos**



# Por que ser voluntária!?

Meu pai, há mais ou menos 10 anos, recebeu a notícia de que estava com uma doença com o nome de Hemocromatose. Até então a notícia do médico, com o nome dessa doença, não havia assustado, mas a notícia subsequente veio para assustar. Fora dito que ele teria que se submeter a um transplante de fígado. Para ele, lógico que foi uma notícia inesperada. Uma pessoa como ele que sempre se achou no dever de "ser forte", e de "não poder adoecer", era nada mais nada menos que um dado novo, que no momento não foi processado, mas que com o passar do tempo "foi caindo a ficha".

Eu como médica sei o que se passa com o paciente quando ele recebe esse tipo de notícia, pois estudamos psicologia, psicossomática. Mas uma coisa mágica, não sei ao certo explicar, nada passava pela minha cabeça... eu não queria na verdade não entender tudo aquilo... nem eu nem minha família. Nós somos do estado do Espírito Santo, e a partir disso tudo, teríamos que mudar nossa vida por completo. Mudança para São Paulo para melhores recursos, etc. E o pior disso tudo, nada seria imediato, soubemos de uma "tal de fila de espera".

Nesta época, vimos como é importante a vontade, perseverança e a fé. Mesmo passando por tudo aquilo, cada dia de espera, meu pai nunca se entregou e acreditava na solidariedade. Acreditava que havia em alguma parte, alguém, ou alguma família que se sensibilizaria com as campanhas informativas sobre a doação de órgãos. Que mesmo perdendo alguém querido da família, iria imediatamente avisar ao hospital, conseguindo assim fazer a fila andar.

Imagina o que se passa com um futuro receptor nessa hora? Imagina a alegria de uma família que pode receber naquele dia uma resposta tão esperada que é a compatibilidade. Que graça poder estar vivo!

E, por esta graça de poder estar viva, eu pude viver a felicidade de uma grande notícia. Na faculdade, estudando, recebi um telefonema, que meu pai, por a graça do BOM DEUS, não precisava mais estar nesta angústia de espera.

O médico do meu pai, avisou a minha mãe, que sempre foi o nosso pedestal, que o meu pai não precisaria mais ser um receptor de fígado.

A partir dessa notícia, acabou tudo... e recomeçou uma nova vida. Mas e as outras pessoas, que ainda esperavam!?

A partir daí, eu e minha família iniciamos um ato de solidariedade, e não paramos mais. Hoje trabalhamos a cada ano, sendo voluntários da ABTO. Nossa campanha não envolve mundos e fundos, é sempre simples... mas de coração. Seguimos sempre o mesmo pensamento: há vida onde há solidariedade. Somos hoje voluntários e solidários a todos aqueles que ainda esperam por uma boa notícia, que é ser um receptor de órgão.

Obrigada,  
Um abraço,  
Dra. Graziela

OBS:Agradeço a Deus pela minha família e pelo dom da vida. E agradeço especialmente pela vida do meu pai, que em novembro completou 59 anos.



# Pará dedica um mês à **doação de órgãos**



A Campanha Anual 2006 Pró-doença e Transplantes ocorreu, no Pará, de um modo diferente. Contrariamente à praxe de se eleger uma semana de culminância, realizamos, durante todo o mês de setembro, ações que incrementaram as atividades para os transplantes e a divulgação de informações adequadas sobre o tema. O foco das ações 2006 foram as "CIHDOTT(s), os profissionais de saúde e a participação mais efetiva dos Hospitais".

## Atividades programadas e realizadas

Foram realizadas reuniões com as CIHDOTT(s), recentemente compostas e habilitadas pelo SNT, visando dar-lhes suporte para a instituição de rotinas hospitalares, relatórios e outras atribuições previstas pela Portaria 1.262/2006. A cada reunião com os hospitais (CIHDOTT's) estivemos definindo a mobilização interna dos mesmos para a realização de ações com todos os profissionais dos estabelecimentos de saúde, a fim de promover a sensibilização sobre doação e transplantes.

Nos reunimos com o Banco de Olhos do Hospital Ofir Loyola para elaborar ações e campanha específica para a doação de córneas e notificação de óbitos (Projeto: "Fila Zero é Possível?");

Foi montado um stand na Universidade Estadual do Pará – UEPA, em parceria com a Liga Paraense de Captação e Transplante de Órgãos – LIPACTO.

Fizemos trabalho de panfletagem nos prédios da Secretaria Executiva de Saúde Pública do Pará – SESPA;

Distribuímos material de campanha, recebido da ABTO, para todos os membros das CIHDOTT(s), equipe técnica da CNCDO/Pa, LIPACTO e outros.

Elaboramos o projeto e organizamos a I Oficina para a Formação de Multiplicadores Voluntários Pró-doença e Transplantes, prevista para 20 a 24 de novembro de 2006, tendo como público-alvo os profissionais das seguintes entidades: LIPACTO, ARCTPA – Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará, APAF – Associação Paraense dos Amigos do Fígado, SAMU-192, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e Centro de Perícias Científicas Renato Chaves.

Foi produzido, pela equipe técnica desta CNCDO, o artigo "Manifesto Pró-doença e Transplantes", que foi utilizado em todas as atividades desta campanha, assim como enviado para os Conselhos Regionais de profissionais de saúde do Estado e estabelecimentos hospitalares.

A CNCDO fez-se representar no GTH – Grupo de Trabalho de Humanização (em processo de formação) e que agirá nas "causas" e problemas dentro da SESPA – Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado.

Divulgamos, na mídia local, informações sobre a situação do transplante no Pará.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer e parabenizar as equipes CIHDOTT's dos seguintes hospitais: Hospital do Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti, Hospital do Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira, Hospital Ofir Loyola, Hospital Porto Dias, Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, Santa Casa de Misericórdia e Beneficente Portuguesa. Assim como agradecemos a colaboração permanente dos seguintes parceiros que sempre estão conosco na árdua, todavia solidária, meta de dar vida ao processo de transplantes no Estado do Pará:

- Banco de Olhos;
- Hemopa;
- ARCTPA, APAF, IDTO;
- LIPACTO;
- Centro de Perícias Científicas Renato Chaves.

Outras atividades foram programadas, mas, em virtude do período eleitoral, algumas deixaram de ser realizadas.

**Dr. Fernando Jordão de Souza**  
Coordenador da CNCDO/Pa

# Paraíba trabalha na conscientização da classe médica

Este ano a Paraíba voltou sua Campanha para a conscientização do meio médico. Curiosamente, percebemos que a resistência ao processo de doação começa no ambiente hospitalar com o diagnóstico de Morte Encefálica. Desta forma, a Central de Transplantes da Paraíba abriu a Campanha no dia 27 de setembro de 2006, às 19h, com uma palestra cujo tema foi “Diagnóstico de Morte Encefálica: Dever do Médico, Direito da Família”, chamando a atenção do médico para a importância e responsabilidade no Diagnóstico de Morte Encefálica e as consequências positivas que este ato promove.

Durante a semana houve a afixação de faixas em locais de grande movimento e distribuição de panfletos, além de divulgação em todos os meios de comunicação. No sábado, dia 30 de setembro, realizamos um Culto Ecumênico com a participação de familiares de doadores e receptores.

O culto teve momentos de louvor à vida dos que foram salvos e agradecimento aos que doaram, provocando nos presentes, sentimentos de grande emoção.

A Paraíba não parou por aí. Em Campina Grande, cidade vizinha, onde existe uma Central de Captação, também tivemos mobilização com divulgação em prol da doação de órgãos.

## Alguns Momentos Registrados



**Dia de mobilização em prol da doação de órgãos e tecidos em Campina Grande**



**Dr. Genival Veloso** foi o palestrante convidado para abertura da campanha em nosso Estado, com o tema: “Diagnóstico de Morte Encefálica: Dever do Médico, Direito da Família”



**Membros da Central de Transplante da Paraíba** com a representante do DML e do Instituto Hospital General Edson Ramalho (Hospital Doador)



**A Coordenadora da Central de Transplante (Dra. Gyanna Lys Montenegro)** com alunos da área de saúde que prestigiam a abertura da Semana de Doação



**Momento em que os representantes das diversas religiões se reuniram para a realização do Culto Ecumônico**



**Familiares de Doadores e Receptores** se encontraram no Culto Ecumônico e deram depoimentos sobre o ato de doar e receber órgãos



**Culto Ecumônico com a participação de grande número de pessoas**

# Pernambuco realiza campanha com uma semana de eventos

Além das atividades e eventos realizados durante a Campanha de Doação de Órgãos, em Recife, até o final do ano foram realizados simpósios em todos os hospitais públicos e privados em parceria com as CIHDOTT's.

## Calendário de eventos realizados:

### 24/09 (domingo)

- Caminhada na avenida Boa Viagem
- Panfletagem no Mercado Público São José
- Panfletagem na “Rua de Lazer” da Universidade Católica



### 25/09 (segunda-feira)

- Simpósio no HGV com stand e panfletagem



### 26/09 (terça-feira)

- Simpósio em Caruaru e panfletagem na Feira da Sulanca



### 27/09 (quarta-feira)

- Dia Nacional do Doador de Órgãos/Aulão e panfletagem no Hospital da Restauração
- Passeata em Petrolina



### 28/09 (quinta-feira)

- Panfletagem no Centro da Cidade



### 29/09 (sexta-feira)

- Shoppings e Super Mercados / Stand

### 30/09 (sábado)

- Encenação no Parque da Jaqueira

# Curitiba comemora o Dia Nacional do Doador

Dia 23 de setembro de 2006, às 12h, a Central de Transplantes de Curitiba, PR, realizou missa em comemoração ao Dia Nacional do Doador, em ação de graças com os familiares de doadores e receptores, na Catedral Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, Centro. O evento teve continuidade com a IV Caminhada da Solidariedade, com distribuição de panfletos informativos para público em geral e concentração na Boca Maldita.

Como acontece todos os anos, participaram da Missa e Caminhada, a Escola de Ensino Fundamental e 2º Grau Saint Michael, Liga Acadêmica da PUC e Coral de Vozes Masculinas.



A IV Caminhada da Solidariedade teve ótima adesão da população local. A concentração aconteceu na Boca Maldita, Centro, onde já é tradição haver manifestações públicas

Com distribuição de cartazetes e panfletos informativos ao público, a passeata chamou bastante a atenção para a proposta do evento



# Mesa redonda, panfletagem e missa católica marcam as ações de Maringá

- 25/09** Mesa Redonda na Universidade Estadual de Maringá (UEM), promovida pelo Departamento de Enfermagem (DEN). O Papel da Central de Transplantes – Coordenadora CNCO – RM Márcia de Fátima Serra
- 26/09** Panfletagem no Hospital Santa Casa de Maringá
- 27/09** Panfletagem no Hospital Santa Rita
- 28/09** Panfletagem no Hospital Metropolitano
- 28/09** Missa em Intenção ao Doador de Órgãos e Tecidos, realizada na Catedral Basílica Menor Nossa Sra. da Glória
- 29/09** Panfletagem no Hospital Universitário de Maringá



Panfletagem no Hospital Metropolitano – da esquerda para a direita – Enf. Lorismar Ekave (Vice-coordenadora CIHDOTT), Enf. Tatiana Sayuri Hizuri (Coordenadora CIHDOTT), Márcia de Fátima Serra (Coordenadora CNCO – RM)



Panfletagem no Hospital Santa Rita – da esquerda para a direita – Enf. Karine Hanako Kashiwakura (Coordenadora CIHDOTT), Daysa Peraro Ramalho (Estagiária da CNCO – RM), Clarice Valentin Pires (Plantonista CNCO – RM)



Coordenadora CNCO-RM –  
Márcia de Fátima Serra



Panfletagem no Hospital Santa Casa de Maringá – da esquerda para a direita – Dr. José Pereira (Superintendente), Márcia de Fátima Serra (Coordenadora CNCO – RM), Osli Antonio Martins (Irmão Gabriel – Diretor Presidente), Assistente Social Paschoa Amélia Ferrareto (Coordenadora CIHDOTT), Dra. Cecília Pavan Margarido (Vice-coordenadora CIHDOTT), Enf. Josiara Pendloski (Diretora de Enfermagem Hospital Santa Casa de Maringá)



Missa na Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória – da esquerda para a direita (em cima) – Franciele Finfa da Silva Estagiária CNCO – RM), Assistente Social Paschoal Amélia Ferrareto (Coordenadora CIHDOTT Hosp. Santa Casa de Maringá), Daysa Peraro Ramalho (Estagiária CNCO – RM), (em baixo) Sônia Albertina das Rezes Costa (Enfermeira CNCO-RM), Izabela Linha Secco (estagiária CNCO – RM), Margarida Helena Bichara (Técnica Administrativo CNCO – RM), Enf. Tatiana (Coordenadora CIHDOTT Hosp. Metropolitano), Márcia de Fátima Serra (Coordenadora CNCO – RM), Clory Dondeco Nicoleti Silva (Plantonista CNCO – RM), Margit Mager Maske (Plantonista CNCO – RM), Dorotéa Fernandes Gouvea Caetano (Plantonista CNCO – RM)



## Futebol em prol da doação de órgãos

O Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) realizou, dia 17 de setembro de 2006, uma partida de futebol entre médicos e pacientes transplantados de fígado na Unidade, com a participação de jogadores profissionais. A Campanha, com o *slogan* "A bola está com você. Doe Órgãos!" teve como objetivo principal estimular a doação de órgãos no Rio de Janeiro, através da conscientização da população, antecedendo a Semana Nacional de Doação de Órgãos, além de mostrar a qualidade de vida dos pacientes no pós-transplante.

O jogo aconteceu às 9h, na Academia Rio Sport Center, localizada na Av. Ayrton Senna, 2541, Barra da Tijuca. A partida foi aberta ao público com entrada gratuita. O evento recebeu o apoio das seguintes instituições ou empresas: Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Associação Dohe Fígado, Fundação de Apoio e Ensino Bonsucesso (FASEB), Academia Rio Sport Center, Grupo Papão Animação de Festas, Viação Estrela Azul, Clínica São Vicente da Gávea, Unimed, Lecadô, Lang Spine e Ecomed.



Dr. Alexandre Cerqueira, coordenador da Campanha em Bonsucesso, com seu filho, ao lado dos ex-jogadores Gonçalves (Botafogo) e Roberto Dinamite (Vasco)



# Diversos eventos marcam a Campanha Nacional de Doação de Órgãos de Caxias do Sul – RS

A cidade gaúcha de Caxias do Sul realizou uma série de atividades para a Campanha de Doação de Órgãos de 2006, garantindo o sucesso das atividades.

A IV Caminhada pela Vida reuniu os hospitais Nossa Senhora da Pompéia, Hospital Geral e Hospital do Círculo Operário, além de pacientes em fila de espera, transplantados, profissionais da saúde, pacientes renais crônicos, escoteiros, bandeirantes e policiais da Brigada Militar.

O Dia Nacional de Doação de Órgãos contou com cerimônia solene e pública, apresentando o Descerramento de Placa, homenageando o 1º Doador de Córneas do Banco de Olhos do Hospital Pompéia/Lions Clube, inaugurado em 26 de março de 2006; Premiação do “Concurso de slogans para a Campanha” (realizado entre alunos da 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries da rede pública estadual) e “Carta de agradecimento aos Familiares de Doadores” (ensino médio da rede pública estadual) e a Ação comunitária “Verifique sua Visão”, em parceria com o Lions Clube.

O IV Treinamento em Captação de Órgãos para profissionais de saúde, promovido pela CIHDOTT do Hospital Nossa Senhora da Pompéia, reunindo os enfermeiros que ingressaram recentemente no hospital, dos demais hospitais da cidade e de todo o Estado, com um total de 120 pessoas.

A cidade de Caxias do Sul, RS, com 450.000 habitantes, tem desenvolvido a cultura da doação de órgãos ao longo dos últimos 10 anos, servindo como um belo exemplo ao país. A cidade conta com dois Bancos de Olhos em funcionamento, liberando córneas para transplante com apenas 15 dias de espera na fila.



Faixa com o slogan vencedor do “Programa Educando para a Vida”, criado para atingir 30.000 escolas da rede pública estadual a partir da 7<sup>a</sup> série até o ensino médio



# Evento lotou um dos principais parques de Porto Alegre

Numa atividade promovida pela Liga do Transplante da Faculdade de Medicina da PUCRS e do Serviço de Transplantes do HSL-PUCRS, pacientes transplantados, acadêmicos de medicina e profissionais envolvidos com transplante foram ao Brique da Redenção, no domingo, dia 8 de outubro de 2006, para divulgar a Semana Nacional de Doação de Órgãos.

A procura por informações foi tão intensa entre as pessoas que circulavam por lá que em cerca de 3 horas de

duração já haviam sido distribuídos mais de 3.000 folders da campanha.

Para 2007, o grupo está organizando um evento misto com a duração de 7 dias. Durante os dias da semana o grupo pretende visitar as UTIs de Porto Alegre e da região metropolitana para conscientizar os profissionais que lá trabalham e encerrar a semana em um grande evento para o público leigo no Parque Farroupilha.



# Disciplina sobre doação de órgãos na Faculdade de Medicina e participação em feiras de saúde são as novidades de Porto Alegre

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas conta com uma nova disciplina desde o início de 2006, que é a de Doação e Transplante de Órgãos. No primeiro semestre, 50 alunos participaram do curso e, no segundo, este número aumentou para 90 alunos.

Além das aulas teórico-práticas, uma vez por mês, a Faculdade participa de Feiras de Saúde em Escolas Municipais com uma Banca de Doação de Órgãos, onde os alunos preparam um questionário, esclarecem dúvidas e distribuem material didático.





## DISCIPLINA DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE

- 01.** Situação atual e perspectivas dos transplantes
- 02.** O processo doação – transplante
- 03.** O diagnóstico de morte encefálica
- 04.** Indicações de transplante
- 05.** Entrevista familiar com coordenador hospitalar
- 06.** Conceitos imunológicos dos transplantes
- 07.** Alocação de órgãos e tecidos - doador vivo e falecido
- 08.** Transplante e sociedade: mídia e educação
- 09.** Banco de olhos e transplante de córneas
- 10.** Banco de pele e transplante de pele

- 11.** Transplante de medula óssea
- 12.** Transplante de rim adulto
- 13.** Transplante de rim pediátrico
- 14.** Transplante de pâncreas
- 15.** Transplante de fígado adulto
- 16.** Transplante de fígado pediátrico
- 17.** Transplante de pulmão
- 18.** Ética e transplante

### Aulas práticas

Ambulatório de transplante: renal adulto e pediátrico, hepático e pulmonar.

## CIRURGIA DE TRANSPLANTE

AULA	DATA E HORA	PROFESSOR
<b>1.</b> Situação atual e perspectivas dos transplantes	15/08 – 16h	Valter Garcia
<b>2.</b> Processo doação transplante	15/08 – 17h	Valter Garcia
<b>3.</b> Visita à Santa Casa: Nefrologia – Hemodiálise, Gastroenterologia, Cardiologia e Pneumologia e Hospital D. Vicente Scherer: UTI-Enfermaria-Imunologia - Hospital da Criança Sto. Antônio	22/08 – 16h	Clotilde Garcia
<b>4.</b> Morte encefálica	31/10 – 16h	Sérgio Hausen
<b>5.</b> Entrevista familiar - coordenador hospitalar	29/08 – 16h	Adriane Barboza
<b>6.</b> Indicação dos transplantes	05/09 – 16h	Clotilde Garcia
<b>7.</b> Imunologia dos transplantes	12/09 – 16h	Jorge Neumann
<b>8.</b> Alocação de órgãos e tecidos doador falecido e doador vivo	19/09 – 16h	Valter Garcia
<b>9.</b> Central de transplantes	26/09 – 16h	Denise S. Oliveira
<b>10.</b> Transplante e sociedade		
visita pousada da Solidariedade	3/10 – 16h	Lúcia Elbern
<b>11.</b> Banco de olhos e transplante de córneas	10/10 – 16h	Ítalo Marcon
<b>12.</b> Banco de pele e transplante de pele	17/10 – 16h	Roberto Chem
<b>13.</b> Transplante de medula óssea	17/10 – 17h	Cristina Arristaga
<b>14.</b> Transplante de rim adulto	24/10 – 16h	João Carlos Goldani
<b>15.</b> Transplante de rim pediátrico	24/10 – 17h	Viviane Bittencourt
<b>16.</b> Transplante de pâncreas	31/10 – 16h	Santo Vitola
<b>17.</b> Transplante de fígado adulto	07/11 – 16h	Ajácio Brandão
<b>18.</b> Transplante de fígado pediátrico	07/11 – 17h	Antonio Kallil
<b>19.</b> Transplante de pulmão	14/11 – 16h	Jose Camargo
<b>20.</b> Transplante de coração	21/11 – 16h	Fernando Lucchesi
<b>21.</b> Ética e transplante	28/11 – 16h	Valter Garcia
<b>22.</b> Avaliação do curso	05/12 – 16h	Clotilde Garcia

# Santa Catarina realiza campanha com programação intensa

A VII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante em Santa Catarina começou no dia 25 de setembro de 2006, em Brasília, quando Neide da Silva, Enfermeira Coordenadora da CIHDOTT do Hospital Santa Isabel – Blumenau – SC, recebeu o “Prêmio Destaque na Promoção da Doação de Órgãos e Tecidos no Brasil” na categoria pessoa física, notícia que se estendeu em vários meios de comunicação do Estado, fazendo com que nosso Coordenador participasse de vários programas de telecomunicação ao vivo e através de entrevistas, sempre aproveitando para enfatizar sobre a campanha e esclarecer a população catarinense. A Campanha aconteceu também nas cidades e Unidades Hospitalares do Estado.

Em Florianópolis, o calçadão da Felipe Schmidt (o mais famoso e movimentado do Centro da Cidade) recebeu, através da colaboração da APAR (Associação dos Pacientes Renais) e patrocinadores, decoração especial relativa a semana de doação e a CNCDO/SC realizou, no dia 27 de setembro, no principal Terminal Rodoviário Urbano do centro da cidade, juntamente com a APAR e apoio dos alunos, professores e direção dos Cursos Técnicos de Enfermagem (Advance, CEPU e Geração) distribuição de material informativo relativo a doação (para um público estimado em 80 mil pessoas) e aferição de pressão arterial e glicemia gratuitamente à comunidade.

No Hospital de Caridade (Florianópolis) foram realizadas palestras com todos os turnos de trabalho para os funcionários da unidade.

Em São José (Grande Florianópolis) foi realizado no INCA uma homenagem aos familiares de doadores de órgãos e tecidos dos últimos 5 anos, com um debate sobre o ato de doar e posteriormente com a entrega de um Diploma à Família do Doador, agradecendo o ato de doar, finalizando com um lanche de confraternização. Já no Hospital Regional de São José foi confeccionado e exposto um grande painel contendo informações sobre doação de órgãos e CIHDOTT, e realizado, após uma semana de divulgação, distribuição de material informativo no período das 11:00 às 15:00 hs do dia 27 de setembro na área de circulação de servidores e visitantes.

Houve ainda, na Grande Florianópolis, distribuição de material informativo em 30 Escolas Públicas.

Em Itajaí foi realizado, no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, a II Campanha em Comemoração ao Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos – de 25 a 27 de setembro

Em Criciúma (Sul do Estado) foi realizada, pela equipe do Hospital São José, distribuição de material informativo no principal terminal rodoviário urbano da cidade.

Em Tubarão (Sul do Estado) foi realizado, no Hospital Nossa Senhora Conceição, Campanha de conscientização dos funcionários com distribuição de material informativo.

Em Chapecó (Oeste do Estado) foi realizado um Trabalho de parceria entre os funcionários do Hospital Regional do Oeste e do Hospital Uniclinicas, tendo como slogan da campanha a frase “Consulte seu coração e tome a mais bela e solidária decisão: DOE ÓRGÃOS”. O evento ocorreu no dia 27 de setembro, na praça Coronel Bertaso, contando com duas barracas e distribuição de aproximadamente 5.000 folders, havendo, na ocasião, várias emissoras de telecomunicação que realizaram reportagens positivas sobre o tema em questão. Foi realizada palestra na faculdade FAEN.

O Hospital Santa Isabel de Blumenau – Santa Catarina realiza campanha durante todo o ano.



**SC**



# Florianópolis



# Blumenau



SC



# Chapecó



SC



# Palestras e missa na Campanha do Sergipe

Em Sergipe, a Campanha ocorreu de 24 a 29 de setembro de 2006.

A Central de Transplantes realizou palestras para funcionários de empresas sergipanas, entre elas: Celi Construtora, ST Locadora de Veículos, BANESE, G. Barbosa, Hiper Bom Preço e Unimed.

No Dia Nacional do Doador de Órgãos foi celebrada uma missa em Ação de Graças pelos doadores de órgãos vivos e falecidos, que contou com a participação de familiares, amigos e conhecidos de todos os doadores do Estado, além dos pacientes inscritos em lista de espera.



Missa de ação de graças pelos doadores de órgãos vivos e falecidos



Stand no supermercado divulgando doação de órgãos



Palestra Construtora Celi



Hall do Hospital Governador João Alves Filho



Palestra Unimed – SE



## São José dos Campos



### Campanha de doação de órgãos no Vale do Paraíba

A Semana Nacional de Doação de Órgãos foi comemorada com sucesso na cidade paulista de São José dos Campos.

Entre os dias 25 e 30 de Setembro de 2006, a Nefromed, em parceria com a Associação dos Renais Crônicos do Vale do Paraíba, SBN e ABTO, realizou atividades na cidade de São José dos Campos com o objetivo de orientar a população sobre doação de órgãos e prevenção de doenças renais.

Todos os dias uma equipe de técnicos de enfermagem, nutricionista, médicos, psicóloga, pacientes renais crônicos e voluntários estavam dispostos em uma praça de grande movimentação no centro da cidade fazendo a Campanha Nacional de Doação de Órgãos. Informativos foram distribuídos e, para quem tivesse interesse, foi verificada a pressão arterial. O prefeito da cidade, Eduardo Cury, prestigiou o evento.

Outras atividades também foram realizadas durante esta semana: Campanha no Vale Sul Shopping, culto religioso, missa e palestra com a Dra Ivete Sattelmayer na Câmara Municipal.

**Dra. Ivete Sattelmayer e colaboradores  
Nefromed**



SP



# São José do Rio Preto



Shopping – Campanha de esclarecimento e conscientização com distribuição de folders e pesquisa junto a população sobre o tema doação de órgãos, realizada no Rio Preto Shopping

Acima e abaixo – Show musical com participação de artistas regionais para divulgação e conscientização da população sobre doação de órgãos, realizado em praça central da cidade



Futebol – Tradicional jogo de futebol entre pacientes transplantados e equipe de saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares, entre outros), realizado na sede do Palestra Esporte Clube



Culto Ecumênico – Culto Ecumônico realizado no Anfiteatro Fleury, nas dependências da Faculdade de Medicina

# VII Campanha de Incentivo a Doação de Órgãos e Tecidos da OPO Santa Casa

Tema: Doe Amor, Alegria e Esperança. Seja doador de Órgãos e Tecidos



Abertura Oficial 25 de Setembro na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo com Curso de Atualização para as Comissões Intra Hospitalares. Presentes 257 pessoas de 21 Instituições



Como lembrança desta campanha foi oferecido o brinquedo Cata-vento que se integra a essência do símbolo do palhaço



26 e 27/ Setembro - Apresentação Circense e Stand de Orientação e Incentivo à Doação na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo



O lúdico ao palhaço é como o cata-vento que gira nossas emoções. Um brinquedo que demonstra todo princípio da captação da energia do vento, como a capacidade humana na ciência da transformação, onde nada se perde, nada se cria e tudo se transforma (Lavoisier)



Sra. Paula Capaz, palhaça Tranquera, dá seu depoimento, sua mensagem de esperança, representando as famílias dos doadores



Presentes: Coral do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Representantes Religiosos: V. R. Teólogo Lourenço Stílio (Batista), V. R. Paulo Cintra Damião (Presbiteriana), S. E. Sheikh Nasser (Islâmica), D. Da Silvia C. S. C. Puglia (Espírita), S. E. Rabino Henry Sobel (Israelita), D. Da Monja Coen (Budista), Padre Edmilson Silva (Católica) e Vice Provedor Dr. Moacyr Execipito Marret Vaz Guimarães, Dr. Paulo Massarollo (da ABTO), Dr. Wangles Soler (Coordenador OPO), Clarice Nishimura (Chefe de Enfermagem OPO Santa Casa) e Marta Padrão (Gestora e Coordenadora da Campanha)



O símbolo da Campanha foi escolhido em janeiro, após a doação de órgãos do Sr. Jorge Miranda, conhecido como Palhaço Peteleco, que fez de sua vida um gesto de amor ao próximo. Representa o toque de magia que transforma dor em alegria, apego em doação, vida em toda a sua dimensão



# calendário



## 2007

### WORLD CONGRESS OF NEPHROLOGY

**April 21 – 24, 2007**

Rio de Janeiro

Site: [www.wcn2007.org](http://www.wcn2007.org)

### AMERICAN TRANSPLANT CONGRESS (ATC)

**May 5 – 9, 2007**

Attn: Pam Ballinger

15000 Commerce Parkway

Suite C

Mt. Laurel, NJ 08054 USA

Telephone: 856.439.9986

Fax: 856.439.9982

E-mail: atc@ahint.com

### 1<sup>st</sup> CONGRESS OF THE SOCIETY OF INNATE IMMUNITY

**May 13 – 16, 2007**

Ankara, Turkey

Valör Congress Organizations

Turan Günes Bulvari

15, Cadde 70, Sokak No: 28

Oran 06550 Ankara

TURKEY

Tel: 90-312-491-8888

Fax: 90-312-491-9989

E-mail: valor@valor.com.tr

### XVI SEMANA DE FÍGADO DO RIO DE JANEIRO

**May 24 – 26, 2007**

### Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Informações e Inscrições: (21) 2521-6905

site: [www.trasso.com.br](http://www.trasso.com.br)

### FOCIS – FEDERATION OF CLINICAL IMMUNOLOGY SOCIETIES

**June 7 – 11, 2007**

### Sheraton San Diego Hotel & Marina

1380 Harbor Island Drive

San Diego, CA USA

FOCIS

555 East Wells Street

Suite 1100

Milwaukee, WI 53202-3823

USA

Tel: 414-918-3192

Fax: 414-276-3349

E-mail: [info@focisnet.org](mailto:info@focisnet.org)

### TEN<sup>th</sup> INTERNATIONAL SMALL BOWEL TRANSPLANTATION SYMPOSIUM

Summer 2007 (Dates TBD)

Los Angeles, CA, USA

Chair: Gennaro Selvaggi

### 13<sup>th</sup> INTERNATIONAL CONGRESS OF IMMUNOLOGY

**August 21 – 25, 2007**

[www.immunorio2007.org.br](http://www.immunorio2007.org.br)

### V CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

### CONGRESO LATINO AMERICANO Y DEL CARIBE DE TRASPLANTES

### X CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

### IX ENCONTRO DE ENFERMAGEM EM TRANSPLANTES

### FÓRUM DE HISTOCOMPATIBILIDADE – ABH

**1 a 5 de setembro de 2007**

### Centro de Convenções de Florianópolis

Aguardem novas informações

### BASIC SCIENCE SYMPOSIUM 2007

**September 5 – 8, 2007**

### Halifax, NS, Canada (Westin Nova Scotian Hotel and Conference Center)

BSS 2007 Office

c/o Canadian Society of Transplantation

774 Echo Drive

Ottawa, ON K1S 5N8 CANADA

Tel: 613-730-6274

Fax: 613-730-1116

E-mail: [info@bss2007.ca](mailto:info@bss2007.ca)

Website: [www.bss2007.ca](http://www.bss2007.ca)

Joint Meeting with IXA, IPITA, CTS

### JOINT MEETING WITH IXA, IPITA, CTS

**September 15 – 20, 2007**

Minneapolis, MN, USA

Congress Secretariat:

Felicissimo and Associates Inc.

1111 St. Urbain Street, Suite 116

Montreal, QC H2Z 1Y6 Canada

Tel: +1-514-874-1998

Fax: +1-514-874-1580

E-mail: [info@fa-events.com](mailto:info@fa-events.com)

Website: [www.cts-ipita-ixa-2007.org](http://www.cts-ipita-ixa-2007.org)

### 13<sup>th</sup> CONGRESS OF THE EUROPEAN SOCIETY FOR ORGAN TRANSPLANTATION (ESOT)

**September 29 – October 3, 2007**

Prague, Czech Republic

Congress Secretariat:

Guarant International

Opletalova 22

110 00 Prague 1

Czech Republic

Tel: +420-284-001-444

Fax: +420-284-001-448

E-mail: [esot2007@guantar.cz](mailto:esot2007@guantar.cz)

Website: [www.esot2007.cz](http://www.esot2007.cz)

### ISODP 2007 MEETING

**November 2007 (Dates TBD)**

Philadelphia, PA, USA

E-mail: [tdaly@giftolifeinstitute.org](mailto:tdaly@giftolifeinstitute.org)

### FOCIS – FEDERATION OF CLINICAL IMMUNOLOGY SOCIETIES

**June 12 – 16, 2008**

### Boston Marriott Copley Place

Boston, MA – USA

FOCIS

555 East Wells Street

Suite 1100

Milwaukee, WI 53202-3823

USA

Tel: 414-918-3192

Fax: 414-276-3349

E-mail: [info@focisnet.org](mailto:info@focisnet.org)

FOCIS

555 East Wells Street

Suite 1100

Milwaukee, WI 53202-3823

USA

Tel: 414-918-3192

Fax: 414-276-3349

E-mail: [info@focisnet.org](mailto:info@focisnet.org)

### 22<sup>nd</sup> INTERNATIONAL CONGRESS OF THE TRANSPLANTATION SOCIETY

**August 10 – 14, 2008**

Sydney, Australia

Congress Secretariat:

The Meeting Planners

91-97 Islington Street

Collingwood, VIC, Australia 3066

Tel: +61-3-941-70888

Fax: +61-3-941-70899

E-mail: [tts2008@meetingplanners.com.au](mailto:tts2008@meetingplanners.com.au)

Website: [www.transplantation2008.org](http://www.transplantation2008.org)

## 2008

### THE AMERICAN TRANSPLANT CONGRESS 2008

**May 30 – June 4, 2008**

Toronto, ON, Canada

American Transplant Congress (ATC)

Attn: Pam Ballinger

15000 Commerce Parkway

Suite C

Mt. Laurel, NJ 08054 USA

Telephone: 856.439.9986

Fax: 856.439.9982

E-mail: [atc@ahint.com](mailto:atc@ahint.com)

## A P O I O



**Wyeth**